

Método espectral para encontrar ondas solitárias para as equações de Euler com vorticidade

Eduardo M. Castro¹ Roberto Ribeiro-Jr²

DMAT/UFPR, Curitiba, PR

Marcelo V. Flamarion³

UACSA/UFRPE, Cabo de Santo Agostinho, PE

Este trabalho versa sobre ondas aquáticas viajantes com velocidade constante c interagindo com uma correnteza submersa que varia linearmente com a profundidade. Sob essas hipóteses, o objetivo principal é construir um esquema numérico para encontrar ondas solitárias para as equações de Euler.

Matematicamente, este problema consiste em determinar o perfil da onda de superfície livre (ζ) e sua velocidade (c). As equações governantes desse problema escritas em variáveis adimensionais são as equações de Euler:

$$\Delta\phi = 0 \quad \text{em } -1 < Y < \zeta(X), \quad (1)$$

$$-c\zeta_X + (F + \Omega\zeta + \phi_X)\zeta_X = \phi_Y \quad \text{sobre } Y = \zeta(X), \quad (2)$$

$$-c\phi_X + \frac{1}{2}(\phi_X^2 + \phi_Y^2) + (\Omega\zeta + F)\phi_X + \zeta - \Omega\psi = B \quad \text{sobre } Y = \zeta(X), \quad (3)$$

$$\bar{\phi}_Y = 0 \quad \text{sobre } Y = -1, \quad (4)$$

$$\zeta(X) \rightarrow 0 \quad \text{quando } X \rightarrow \pm\infty, \quad (5)$$

onde ϕ é o potencial de velocidade e ψ é sua função harmônica conjugada, Ω denota o negativo da vorticidade, F é o número de Froude e B é a constante de Bernoulli.

A técnica empregada para resolver o sistema (1)-(5) é a aplicação conforme [2]. Para isso, considera-se a aplicação

$$Z(\xi, \eta) = X(\xi, \eta) + iY(\xi, \eta), \quad (6)$$

que leva a região retangular $\{(\xi, \eta) \in \mathbb{R}^2; -L/2 \leq \xi \leq L/2 \text{ e } -D \leq \eta \leq 0\}$ no domínio físico $\{(X, Y) \in \mathbb{R}^2, -L/2 \leq X \leq L/2, \text{ e } -1 \leq Y \leq \zeta(X)\}$. Essa transformação pode ser resolvida de maneira exata, o que permite transformar as condições de fronteira livre (2)-(3) na única equação:

$$-\frac{c^2}{2} + \frac{c^2}{2\mathbf{J}} + \mathbf{Y} + \frac{(\mathcal{C}[(\Omega\mathbf{Y} + F)\mathbf{Y}_\xi])^2}{2\mathbf{J}} - \frac{\mathcal{C}[(\Omega\mathbf{Y} + F)\mathbf{Y}_\xi]}{\mathbf{J}}(c - (\Omega\mathbf{Y} + F)\mathbf{X}_\xi) - \frac{(\Omega\mathbf{Y} + F)^2\mathbf{Y}_\xi^2}{2\mathbf{J}} - \frac{c(\Omega\mathbf{Y} + F)\mathbf{X}_\xi}{\mathbf{J}} + Fc + \Omega\left(\frac{\Omega\mathbf{Y}}{2} + F\right)\mathbf{Y} + \Omega\left\langle c\mathbf{Y} - \left(\Omega\frac{\mathbf{Y}^2}{2} + F\mathbf{Y}\right) \right\rangle = B, \quad (7)$$

onde as letras em negrito se referem as funções do mapeamento conforme (6) avaliadas sobre $\eta = 0$, $\langle \cdot \rangle$ denota a média de uma função na variável ξ , \mathbf{J} é o determinante da jacobiana do mapeamento

¹eduardomdecastro@gmail.com

²robertoribeiro@ufpr.br

³marcelo.flamarion@ufrpe.br

conforme. Além disso, \mathcal{C} é um operador da forma $\mathcal{F}^{-1}i \coth(kD)\mathcal{F}$, onde \mathcal{F} é a transformada de Fourier periódica e $\mathbf{X}_\xi = 1 - \mathcal{C}[\mathbf{Y}_\xi]$.

A equação (7) é discretizada em uma malha uniforme $\xi_j = -L/2 + (j - 1)(L/N)$, $j = 1, \dots, N$. Impõe-se que a onda de superfície livre seja simétrica com relação a origem, para isso considera-se que $Y_j = Y_{N-j+2}$, onde $Y_j = \mathbf{Y}(\xi_j)$. Isto resulta em um sistema com $N/2 + 1$ equações e $N/2 + 4$ incógnitas: $Y_1, Y_2, \dots, Y_{N/2+1}, c, D, B$. Adicionalmente, exige-se que

$$\langle \mathbf{Y} \rangle + 1 = D, \quad \mathbf{Y}(-L/2) = 0 \text{ e } \mathbf{Y}(0) = A.$$

Assim, obtém-se um sistema fechado de $N/2+4$ equações e $N/2+4$ incógnitas. O sistema é resolvido usando o método de Newton, onde as derivadas em ξ são calculadas através da transformada rápida de Fourier (FFT) [3]. Fixado uma amplitude A , são realizadas continuações nos parâmetros de vorticidade e amplitude da solução da equação de Korteweg-de Vries (KdV). Mais especificamente, a ideia de continuação consiste em utilizar a solução convergida como novo chute inicial para o método de Newton. O esquema numérico proposto foi implementado na linguagem MATLAB.

A Figura 1 mostra alguns perfis de ondas construídos para diferentes valores de vorticidade. Conforme pode ser observado, para Ω negativo tem-se um perfil mais arredondado, enquanto que para Ω positivo encontra-se um perfil mais “afiado” em torno da crista. O que está de acordo com resultados previamente publicados na literatura [1].

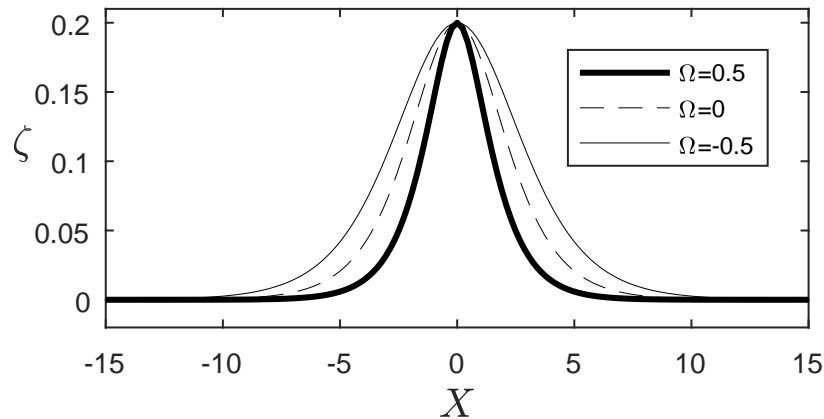


Figura 1: Perfis de ondas para diferentes valores de Ω e amplitude fixada $A = 0.2$. Parâmetros: $L = 1500$ e $N = 2^{13}$. Fonte: autoria própria.

Referências

- [1] M. V. Flamarion, P. A. Milewski e A. Nachbin. “Rotational waves generated by current-topography interaction”. Em: **Studies in Applied Mathematics** 142 (2019), pp. 433–464. DOI: 10.1111/sapm.12253.
- [2] R. Ribeiro Jr., P. A. Milewski e A. Nachbin. “Flow structure beneath rotational water waves with stagnation points.” Em: **Journal of Fluid Mechanics** 812 (2017), pp. 792–814. DOI: 10.1017/jfm.2016.820.
- [3] L. N. Trefethen. **Spectral Methods in MATLAB**. 1st. ed. Philadelphia: SIAM, 2001. ISBN: 9780898714654.